

# **POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS INSPIRADAS NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: pesquisando diferentes contextos**

---

**Ana Maria Saul**  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC – SP

## **Resumo**

O texto apresenta a pesquisa que investiga a presença de Paulo Freire em espaços públicos de educação na realidade brasileira. A pesquisa, de caráter cumulativo, vem sendo realizada desde 2010, com apoio do CNPq, por pesquisadores de 14 Instituições de Ensino Superior, sediadas em 10 estados brasileiros. A referência básica dessa investigação está apoiada na defesa e justificativa de que é possível fazer educação popular na escola pública (Freire, 1993). Dentre a bibliografia pesquisada estão as produções que registram a práxis de Freire, à frente da pasta da educação na cidade de São Paulo. A metodologia da pesquisa busca apreender a práxis por meio da análise de produções bibliográficas, documentos e especialmente de dados empíricos coletados em estudos de caso. O artigo sintetiza os resultados de 19 estudos de caso realizados no decorrer dessa pesquisa, demonstrando como a práxis de Paulo Freire tem sido materializada e reinventada na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Paulo Freire; políticas e práticas de currículo; educação popular

## **Abstract**

The paper presents a research that investigates the presence of Paulo Freire in public spaces of education in the Brazilian reality. The research has cumulative character and has been held since 2010, with support from CNPq, by researchers from 14 Institutions of Higher Education in 10 Brazilian states. The basic reference of this research is supported by the defense and justification that is possible to do popular education in public schools (Freire, 1993). Among the researched bibliography there are productions that record the Freire's praxis, ahead of the Secretary of Education in the city of São Paulo. The research methodology seeks to apprehend the praxis through the analysis of literature productions, documents and especially empirical data collected in the case studies. The article summarizes the results of 19 case studies conducted in the course of this research, demonstrating how the praxis of Paulo Freire has been materialized and reinvented in contemporary times.

**Keywords:** Paulo Freire; policies and practices of curriculum; popular education

## Paulo Freire: um pensamento clássico e atual

O crescente interesse em aprofundar o estudo sobre Paulo Freire, evidenciado em debates e trabalhos *teóricopráticos* realizados sobre e a partir de suas propostas e práticas, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo, demonstra a atualidade do pensamento desse autor, reconhecido como um dos maiores educadores do século XX. A crescente publicação de suas obras, das quais **Pedagogia do Oprimido** se destaca, em dezenas de idiomas, confere ao conjunto de suas produções o caráter de uma obra universal, o que vem sendo admitido por reconhecidos autores da área da Educação, na literatura nacional e internacional.

O pensamento de Paulo Freire ultrapassa as fronteiras da área da educação *stricto sensu* e se alonga para diferentes campos do conhecimento. Nas últimas duas décadas e no presente, observa-se considerável ampliação de trabalhos referenciados no legado freireano<sup>1</sup>. O portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>2</sup> registra 1843 produções, entre dissertações e teses, que incluem conceitos e pressupostos da obra de Freire, no período 1987 a 2012, em seus quadros teóricos.

O conjunto dessas evidências permite afirmar que Paulo Freire é um clássico. A esse respeito, Cortella assim escreve:

[...] É preciso não confundir novo com novidade. Novidade é aquilo que vem, é passageiro, se coloca por um tempo, mas tem um nível de volatilidade muito grande e depois se vai. Educação tem muita novidade, que é algo da moda, algo episódico. Muito diferente disso, é aquilo que na história humana é novo. A diferença entre novo e novidade é que o novo vem, se instala, muda e permanece. O novo permanece porque ele mantém vitalidade. A novidade passa logo. O pensamento de Paulo Freire é novo, a música de Mozart é nova, a obra de Platão é nova [...]. Por quê? Porque o seu trabalho não perdeu vitalidade, não perdeu a irrigação, não perdeu a conexão com a vida e com o sangue que a vida partilha e emana. Desse ponto de vista, o pensamento de Paulo Freire é absolutamente atual, no sentido de guardar a sua forma de ser novo. (2011, p.10 e 11).

Paulo Freire é reconhecido, internacionalmente, por sua luta intransigente contra as situações de opressão, por sua práxis em favor da democracia e justiça social e, em decorrência, por sua inestimável contribuição nos campos da educação crítica, filosofia e política. Ao lado dessas marcas de sua trajetória, a biografia de Freire registra uma importante face de sua atuação, nem sempre conhecida, a de gestor público da cidade de São Paulo, tendo assumido a pasta da Educação, a convite de Luiza Erundina de Sousa, prefeita eleita do Partido dos Trabalhadores, no ano de 1989.

O arcabouço teórico desse texto está centrado nos argumentos de Paulo Freire que asseveram o valor e a possibilidade de se fazer educação popular na escola pública. Em um de seus escritos datado de 1993, *Educação popular e escola pública*, Paulo Freire

sistematiza o seu pensamento com a intenção de responder afirmativamente à indagação: é possível fazer educação popular na escola pública?

Os argumentos de Freire, em suas próprias palavras, serão apresentados a seguir:

[...] a educação popular cuja posta em prática, em termos amplos, profundos e radicais numa sociedade de classe, se constitui como um nadar contra a correnteza é exatamente a que, substantivamente democrática:

- jamais separa do ensino dos conteúdos o desvelamento da realidade;
- respeita os educandos, não importa qual seja sua posição de classe e, por isso mesmo, leva em consideração, seriamente, o seu saber de experiência feito, a partir do qual trabalha o conhecimento com rigor de aproximação aos objetos;
- trabalha, incansavelmente, a boa qualidade do ensino [...] através de rigoroso trabalho docente e não com frouxidão assistencialista;
- capacita suas professoras cientificamente à luz dos recentes achados em torno da aquisição da linguagem, do ensino da escrita e da leitura;
- [está atenta à] necessária formação científica e clareza política de que as educadoras e os educadores precisam para superar os desvios que, se não são experimentados pela maioria, se acham presentes em maioria significativa [...];
- em lugar de negar a importância da presença [...] da comunidade, dos movimentos populares na [instituição educacional] se aproxima dessas forças com as quais aprende para a elas poder ensinar também [...];
- supera os preconceitos de raça, de classe, de sexo e se radicaliza na defesa da substantividade democrática [...];
- não considera suficiente mudar apenas as relações entre [educadores] e educandos, amaciando essas relações, mas, ao criticar e tentar ir além das tradições autoritárias da escola velha, critica também a natureza autoritária e exploradora do capitalismo.

E ao realizar-se, assim, como prática eminentemente política, tão política quanto a que oculta, nem por isso transforma [a instituição] onde se processa, em sindicato.

É que os conflitos sociais, o jogo de interesses, as contradições que se dão no corpo da sociedade se refletem necessariamente no espaço das instituições educativas [...]. (1993, p.101-103).

Os princípios da educação popular foram levados por Freire para a administração pública. Em sua carta dirigida aos educadores de São Paulo (Freire, 1989), publicada no *Diário Oficial do Município*, logo após tomar posse como Secretário, Paulo Freire anunciava a construção de uma escola voltada para a formação social e crítica dos educandos, uma escola séria, na apropriação e recriação de conhecimentos e, ao mesmo tempo alegre, estimuladora da solidariedade e da curiosidade. A abertura da escola à comunidade, a construção do currículo, de forma participativa, autônoma e coletiva, o estímulo à gestão democrática da educação, o respeito ao saber do educando, e a indispensável formação dos educadores, foram marcos fundamentais que nortearam o seu *quefazer* na educação de São Paulo.

A proposta político-pedagógica da *gestão Paulo Freire*<sup>3</sup> (1989-1992) na Secretaria de São Paulo tem inspirado redes públicas de ensino no Brasil que assumem valores de uma educação crítico-emancipadora.

Esse texto apresenta a pesquisa que tem o objetivo de analisar a presença e reinvenção do pensamento de Paulo Freire em diferentes espaços educativos da realidade brasileira, a partir da década de 1990. O desenho metodológico dessa pesquisa se faz em rede e envolve pesquisadores vinculados a 14 Instituições de Ensino Superior sediados em 10 Estados<sup>4</sup>. A pesquisa gera dissertações e teses que ampliam a análise e a produção sobre a obra de Freire.

## O contexto da pesquisa

O *locus* de origem dessa pesquisa é a Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, na qual se estuda o pensamento de Paulo Freire, focalizando as suas repercussões teóricas e práticas na Educação e a sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

A pesquisa que se desenvolve nesse espaço acadêmico, a partir do ano de 2010, recebe apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, aprovada que foi no Edital Universal. Busca-se adensar a massa crítica de informações sobre a influência e reinvenção do pensamento de Paulo Freire, com a expectativa de que os resultados possam subsidiar a criação/recriação de políticas e práticas educativas, na perspectiva crítico-emancipadora. O desenho metodológico dessa investigação articula pesquisadores e pós-graduandos, de várias regiões do país, com a intenção de construir e consolidar uma *rede freireana de pesquisadores*. A realização de seminários tem sido uma valiosa estratégia que vem ganhando força nesse desenho de pesquisa que se faz em colaboração. Esses seminários constituem-se em espaços/tempos privilegiados de articulação e formação dos pesquisadores e respondem às necessidades de planejamento e discussão de resultados, configurando-se como uma construção coletiva na qual se põe em prática a dialogicidade freireana.

A metodologia da pesquisa caracteriza-se pela investigação crítica, de abordagem qualitativa. Busca-se apreender a práxis por meio da análise de produções bibliográficas, documentos e, especialmente, de dados empíricos coletados em estudos de caso. Esses estudos têm o objetivo de analisar como o pensamento de Paulo Freire vem se materializando e sendo reinventado em políticas e práticas de projetos/experiências de educação que se propõem a trabalhar com a proposta de Freire.

## A influência de Paulo Freire em políticas e práticas de educação

Desde 1992, um número expressivo de sistemas/redes de ensino municipais e estaduais, no Brasil, no bojo das administrações populares<sup>5</sup>, optaram por propor políticas curriculares com pressupostos freireanos inspirados em propostas implementadas na gestão

Paulo Freire, em São Paulo<sup>6</sup>. A presente pesquisa caracteriza-se por um trabalho de investigação cumulativo que busca registrar e analisar a presença e reinvenção de referenciais freireanos em sistemas públicos de educação no Brasil. No presente estágio da investigação, já é possível aproximar um conjunto de estudos empíricos que analisou propostas e práticas político-pedagógicas em diferentes regiões do país. Os 19 estudos empíricos desenvolvidos no âmbito dessa pesquisa serão apresentados, de modo sintético, nas seções que se seguem.

## **Paulo Freire no norte do país**

Pesquisadores do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire<sup>7</sup> e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA) analisaram o Projeto da Escola Cabana, com o objetivo de pesquisar a presença de Paulo Freire nesse projeto educacional da Rede Municipal de Ensino de Belém, no período de 1997 a 2004.

Para a realização do estudo foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e consulta bibliográfica, incluindo teses e dissertações sobre a Escola Cabana, análise de documentos elaborados na gestão da Escola Cabana e entrevista com a Coordenadora atual da Educação Especial da Secretaria Municipal da Educação e Cultura (SEMEC).

Em sua análise, Oliveira (2012) afirma que a proposta da Escola Cabana, pautada no pensamento educacional de Paulo Freire, em valores da cultura amazônica e no ideal democrático da Cabanagem (movimento de resistência popular deflagrado na primeira metade do século XIX na então província do Grão-Pará), teve como objetivo consolidar uma escola pública democrática, comprometida com a formação plena de homens e mulheres, com direito à educação para todos. Por isso, a relevância do seu estudo, constituindo-se uma referência para a prática educacional de escolas públicas comprometidas com as classes populares e com uma educação participativa e democrática.

Oliveira assim apresenta os resultados desse estudo:

[...] a presença de Paulo Freire foi identificada no ensino Fundamental, no MOVA Belém, na Educação Especial e nas seguintes áreas de ação político-pedagógica: Gestão Educacional, Projeto Pedagógico e Formação de Professores.

O estudo permitiu concluir que Paulo Freire está presente na proposta da Escola Cabana quando esta estabelece uma nova organização da ação educativa escolar, na tentativa de superar o modelo da escola tradicional e quando pauta seu projeto pedagógico nas categorias freireanas: interdisciplinaridade, tema gerador, diálogo, participação e autonomia. A política de reorientação curricular teve como base a pedagogia de Paulo Freire, [com destaque para o] tema gerador, como princípio metodológico [da organização curricular].

Paulo Freire também está presente no processo de avaliação, na medida em que a Escola Cabana rompe com a lógica seletiva e excludente da avaliação

classificatória e constrói uma avaliação processual e emancipatória. (2012, p.61).

Os pesquisadores Salomão Hage e Acyr de Gerone Junior, da UFPA desenvolveram um estudo de caso na rede de pública de ensino de Igarapé-Miri/PA. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: a análise de documentos de fontes primárias e secundárias e entrevistas realizadas com professores e gestores da Secretaria Municipal de Educação.

De acordo com os pesquisadores:

O Projeto Escola Açai foi constituído pela atual gestão municipal de Igarapé-Miri (2009–2012), fundamentado nos pressupostos freireanos da educação. Trata-se de um plano educacional pautado na construção de uma educação de qualidade, buscando resgatar valores da cultura e do contexto miriense. A partir de uma ação integrada com princípios de inclusão social, a Escola Açai instiga uma educação sócio-inclusiva, proporcionando aos cidadãos mirienses a possibilidade de construir “um futuro de democracia econômica, social, cultural e política” (SEMED, 2009, p. 3). Tanto o Projeto Escola Açai, da SEMED de Igarapé-Miri/PA, como a gestão da escola, através de um projeto educacional em que se procura “educar para a cidadania”, partem do princípio de que a educação está relacionada à vida cotidiana dos educadores-educandos, de seus familiares, isto é, da comunidade como um todo. Deste modo, a educação que se realiza decorre da concepção de sociedade que se almeja, construindo uma possibilidade de vida que se espera e se defende, consubstanciada numa sociedade onde as desigualdades sociais sejam combatidas e o conhecimento e as conquistas sejam socializados.

A gestão democrática de Igarapé-Miri, através do Projeto Escola Açai, com participação popular e sintonizada com os pensamentos freireanos, se estabelece pela presença da comunidade escolar de forma geral e ampla. Geral porque insere a todos: pais, alunos, professores, gestores, enfim, a sociedade. Ampla porque contempla a diversidade cultural como aspecto fundamental na construção de uma educação relevante e transformadora. (Hage; Gerone Junior, 2012, p.4).

E concluem:

Na perspectiva de uma educação emancipadora, libertadora, democrática e revolucionária, a educação nas escolas mirienses tem sido levada a sério, por professores e gestores. Nessa perspectiva, os projetos educacionais, desenvolvidos a partir da Secretaria Municipal de Educação de Igarapé-Miri/PA e implantados nas escolas públicas municipais, são realizados em sintonia com a concepção freireana da educação. Os encaminhamentos, os projetos oficiais, bem como a forma de se estabelecer a gestão, estão intrinsecamente imbricados pela pedagogia político-educacional freireana. (Ibid., p.7).

## **Paulo Freire no nordeste brasileiro**

Com a intenção de pesquisar a presença do pensamento de Paulo Freire, em políticas públicas no nordeste brasileiro, foram realizados cinco estudos: três deles na Universidade Federal de Pernambuco e os outros dois, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O trabalho de Menezes e Santiago (2011), desenvolvido na UFPE, apresentou as contribuições do pensamento freireano, como base conceitual e metodológica para a gestão de sistemas, de escolas, de ensino e práticas docente-discente, na perspectiva emancipatória. As autoras discutiram a experiência de Pernambuco, construída no governo Arraes, em duas gestões da professora Silke Weber à frente da Secretaria de Educação do Estado: a primeira delas no período 1987-1990 e a segunda, de 1995 a 1998. O estudo permitiu concluir que a criação do Fórum Itinerante de Educação materializa o pensamento freireano no tocante à participação, diálogo, relação sujeito-conhecimento, empoderamento e relação teoria-prática.

De acordo com as autoras:

O Fórum Itinerante de Educação constitui-se em um instrumento de política de governo, mecanismo de mobilização social e espaço de formação profissional contínua, bem como uma ferramenta política e pedagógica. Enquanto ferramenta, foi importante para avaliar a situação da educação no estado de Pernambuco como um todo, numa perspectiva de sistema de educação, desencadeado como um processo de fala-escuta. O Fórum Itinerante ganhou corpo como uma metodologia que não hesita afirmá-lo como um processo de *ação-reflexão-ação*, na perspectiva freireana. Esse processo de discussão, fundado no desenho diagnóstico da educação em Pernambuco, se fez como mobilização de profissionais da educação e interessados na educação escolar com vistas à organização da educação e da escola. O processo e movimento do Fórum Itinerante resultaram no Plano Estadual de Educação. O Fórum Itinerante foi uma invenção inovadora e ousada que recriou Paulo Freire quando ele ainda participou do Círculo de Educação e Cultura na zona da mata, em Pernambuco, no ano de 1989. (Menezes, Santiago, 2011, p. 18).

Duas outras pesquisas, caracterizadas como *estudo de caso*, foram realizadas em municípios do nordeste e se constituíram em objeto das teses de doutoramento de Marília Gabriela de Menezes Guedes e de Margarete Sampaio de Carvalho Braga.

As duas pesquisas buscaram indícios de materialização das concepções e das práticas inspiradas em Paulo Freire em sistemas públicos de ensino, respectivamente nos municípios de Camaragibe/Pernambuco e Ipuéiras/Ceará.

O estudo de Menezes (2012) revela que a Secretaria de Educação de Pernambuco, à época, e o município de Camaragibe materializam os discursos fundantes de Paulo Freire.

De acordo com a autora:

No movimento de recriação e ressignificação, há organicidade nos documentos e nas ações desenvolvidas que, articuladas, foram revelando princípios freireanos que embasavam as políticas de gestão, de ensino, de valorização do profissional da educação e o trabalho docente. Nas políticas de gestão, a participação democrática, o exercício da autonomia e a descentralização do poder são princípios básicos que estão imbricados e nortearam o trabalho desenvolvido pelas Secretarias de Educação investigadas. Adquiriram forma nos mecanismos de participação popular que permitiram a formulação e o acompanhamento das políticas educacionais: os fóruns itinerantes de educação e os conselhos escolares na Secretaria de Educação de Pernambuco e as conferências municipais de educação na Secretaria de Educação do município de Camaragibe. Essas estratégias de participação revelaram a compreensão de que as políticas públicas precisam ser construídas com a participação efetiva dos sujeitos sociais. (Menezes, 2012, p. 208).

A tese de Braga (2012) toma o município de Ipueiras-CE como contexto de estudo e investiga as ações e as relações que expressam os elementos constituidores da dimensão humanizadora da pedagogia de Paulo Freire, na prática pedagógica docente-discente, do ensino fundamental na escola pública.

A partir de um estudo de caso do tipo etnográfico que incluiu análise documental, entrevistas, observação participante e análise de conteúdo, a pesquisadora analisou as práticas pedagógicas no chão da escola.

Os resultados dessa investigação foram assim descritos pela autora:

Os dados nos permitiram compreender que a leitura assume a função nucleadora na proposição, organização e vivência nos processos de produção do conhecimento, transversalizando o trabalho das professoras/estudantes. A leitura se apresenta multidimensional, abarca o social, o cultural e o humano e aglutina as finalidades educativas da prática docente-discente como leitura de textos e contextos. Leitura se traduz em atitude de respeito, curiosidade, autoria e empoderamento. Constitui-se como ato de experiência existencial, uma vez que o ato de ler se encontrava articulado ao modo de ser, viver e estar no mundo de professoras e estudantes, suscitando a compreensão de que o ser humano como leitor do mundo se move ininterruptamente de forma objetiva e subjetiva. Isso só foi possível em uma prática pedagógica docente-discente com traços de humanização, marcada pela relação competência-rigor-amorosidade, levando-nos a concluir que no pensamento de Paulo Freire encontram-se elementos de análise que substanciam a vivência de uma prática pedagógica comprometida com a humanização do sujeito e permitem melhor dialogar com respostas que se apresentem sobre a prática pedagógica que se desenvolve na escola pública. (Braga, 2012, p.194).

No Rio Grande do Norte, foram elaboradas e defendidas duas teses na UFRN, que permitem análises no âmbito dessa pesquisa. (Pernambuco, 2012, p. 1-4).

A pesquisa de Georgina N. K. Cordeiro, intitulada *A relação teoria-prática do curso de formação de professores do campo na UFPA*, teve como objetivo investigar elementos facilitadores da articulação teoria-prática nos procedimentos metodológicos do Curso de Formação de Educadores do Campo, referenciados na matriz de pensamento de Paulo Freire. Esse trabalho foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

A autora da tese concluiu que:

[foram identificados] como elementos facilitadores da relação teoria e prática, o Tempo-Escola e o Tempo-Comunidade oportunizando, a realização do que se caracteriza como *práxis* (ação-reflexão-ação), utilizando a pesquisa como meio de inserção na realidade e a existência de grupos (coletivos), o que veio a possibilitar a participação coletiva na realização de práticas pedagógicas mais significativas no processo de formação de Educadores do Campo, com vistas a contribuir na formação de sujeitos construtores de sua própria história. (Cordeiro, 2009, p.181).

A segunda tese, de autoria de Hostina M. F. Nascimento, intitulada *Círculo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica para a prática pedagógica da formação de professores*, tomou o ciclo de ação-reflexão-ação como uma possibilidade praxiológica na formação de professores e utilizou referenciais freireanos, apoiando-se na abordagem “momentos pedagógicos”. De acordo com a autora:

[...] as ideias freireanas de educação problematizadora, ação-reflexão-ação, conscientização e da análise da intervenção [...] permitem o desenvolvimento de três importantes dimensões do conhecimento sobre a prática pedagógica: a observação e auto-observação; a compreensão das teorias que fundamentam a ação; e a teorização. Assim, a formação inicial e permanente de professores pode materializar seu compromisso político numa ação concreta, coletiva e participativa de conscientização e transformação da realidade da prática pedagógica na escola, desenvolvendo-se como um verdadeiro círculo de ação-reflexão-ação. (Nascimento, 2011, p.153).

O Cariri Paraibano foi o *lócus* da pesquisa de doutoramento de Ernandes Pereira, defendida no PPGEd: Currículo da PUC/SP. A pesquisa analisou a relação entre as práticas de educação popular e o cultivo do realismo utópico nas áreas de assentamentos rurais conquistadas pelas comunidades, por meio da organização do MST, com aportes teóricos de Marx, Gramsci e Freire.

A investigação pautou-se em princípios metodológicos que se inscrevem na abordagem qualitativa de pesquisa, apoiada em levantamento bibliográfico e consulta a documentos, bem como em pesquisa de campo cujas evidências foram buscadas por meio de entrevistas semi – estruturadas e observação participante.

Destacou-se um fazer educativo fundamentado nas práticas de educação popular decorrentes das próprias situações existenciais dos sujeitos e marcado por uma ação dialógica, compreendida como princípio gerador do processo ensino-aprendizagem significativo. Esse *quefazer* estimula ações políticas de organização, de luta e emancipação dos setores populares da sociedade. Nesse processo, a ação educativa se articula com o saber elaborado e a realidade, favorecendo experiências educativas libertadoras.

De acordo com o autor, “(...) a formação desenvolvida na matriz de educação popular, conduzida pelo movimento social, é enraizada na comunidade à medida que vai criando novas formas de reinventar e constituir um saber social/político em suas relações cotidianas”. (Pereira, 2013, p.29).

### **Paulo Freire no sudeste do Brasil**

A política curricular e a prática que se desenvolvia no Município de Diadema/SP, no período 2006 a 2010, foi o objeto de 08 estudos de caso, registrados em sete dissertações e uma tese<sup>8</sup>, desenvolvidas no âmbito dessa pesquisa, sobre o pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, com focos de investigação que se articulam e se complementam. Nessas pesquisas, o município de Diadema foi selecionado como campo de estudo por declarar opção explícita pelos referenciais freireanos, como orientadores da política pública de educação, na gestão municipal da cidade, no período analisado. A decisão de realizar pesquisa em um mesmo município teve a vantagem de oferecer uma leitura densa, articulada e complementar da política curricular dessa rede de ensino.

A análise conjunta desses diferentes estudos de caso permitiu concluir que a proposta de política curricular *participativa e democrática* de Diadema deu mostras de um *trabalho coletivo* que respeitou o *saber de experiência feito* de educandos e educadores, e valorizou o processo de *ensino-aprendizagem dialógico*, na perspectiva de construção de uma *autonomia* curricular compartilhada. Nesse processo, a indissociabilidade entre *teoria e prática* se fez na *práxis*, na busca sócio-histórica do *ser mais* e de uma *conscientização* coletiva.

A experiência da Secretaria Municipal de Diadema, ao conceber a política curricular como interface entre as dimensões micro e macro do sistema educacional, criou as condições organizacionais propícias para a permanente construção e reconstrução crítica da prática educativa. Demonstrou, assim, que reorientar o currículo coletivamente é, também, uma forma de recriar a escola como espaço sociocultural comunitário, onde as práticas pedagógicas emancipatórias possam ser enraizadas.

A Secretaria de Educação de Diadema, inspirada na prática de Paulo Freire, esteve atenta à necessidade de articular processos de formação permanente de educadores às ações dos movimentos de reorientação curricular, com a perspectiva de promover influências recíprocas, tanto na criação como na construção coletiva do novo fazer escolar. Os relatos de estudos de caso tiveram o cuidado de identificar os pontos que merecem correção de rumos ou maior aprofundamento de ações para uma efetiva consolidação dos princípios e

práticas freireanas, tanto nas políticas de reorientação curricular como naquelas de formação permanente dos educadores.

Dois estudos realizados no município de Embu das Artes, SP, integram o escopo de análise dessa pesquisa.

Rosemary Matos investigou o tema da participação na organização curricular em uma escola pública de Embu das Artes/SP. Com abordagem qualitativa, na modalidade de estudo de caso, a autora pesquisou aspectos da organização curricular, referenciados em Paulo Freire, dando destaque para os conceitos de participação cidadã, gestão democrática, currículo e diálogo. A autora concluiu que propostas e práticas de participação colaborativas e solidárias foram constatadas no estudo desenvolvido, tanto nas ações dos profissionais da escola como em práticas que se evidenciaram nas famílias dos alunos. Nas palavras da autora: “O trabalho mais importante de uma pessoa responsável por algum contexto de educação não é ensinar tecnicamente o que sabe a quem não sabe. É criar cenários de respeito pleno pelo outro, promover a interação e realização do trabalho coletivo”. (Matos, 2011, p. 100).

Edilene Souza desenvolveu a sua pesquisa de mestrado sobre o processo de leitura e escrita no contexto da alfabetização crítica, no município de Embu das Artes/SP. A pesquisa, fundamentada em pressupostos político-epistemológicos de Paulo Freire, indica possíveis caminhos para a concretização de práticas de alfabetização críticas e significativas. De acordo com a autora: “Os resultados demonstraram a possibilidade de reinvenção do pensamento de Paulo Freire, no chão da escola, no contexto da alfabetização crítica.” (Souza, 2012, p.115).

## **Paulo Freire no sul do Brasil**

Em Santa Catarina, uma dissertação e uma tese, defendidas na Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2010, foram analisadas pelo pesquisador Demétrio Delizoicov, identificadas como pesquisas que materializam aspectos do referencial freireano, em escolas públicas do município de Chapecó/SP.

Delizoicov (2012) destaca pontos importantes da dissertação de mestrado de Geovana Mulinari Stuaní<sup>9</sup> na qual a autora investiga o processo de Reorientação Curricular Popular Crítico no Ensino de Ciências, no município de Chapecó/SC, com a intenção de identificar se os pressupostos freireanos, explicitados no bojo da pesquisa, puderam ser incorporados pelos educadores no seu fazer pedagógico.

A tese de doutorado de Juliana Rezende Torres<sup>10</sup> também toma como contexto o município de Chapecó/SC; intitula-se *Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana*. De acordo com Delizoicov (2012), esse estudo parte do pressuposto de que a Pedagogia Freireana, pautada em temas geradores e trabalhada com base na dinâmica de investigação e redução temática, no contexto escolar, constitui a Abordagem Temática Freireana. Tal abordagem configura-se como aporte teórico-metodológico que efetiva o desenvolvimento da Educação Ambiental Crítico-

Transformadora na escola, via processos formativos e (re)configurações curriculares.

## **As constatações da pesquisa e o horizonte da investigação**

Os resultados apresentados nessa pesquisa demonstram que a proposta político-pedagógica de Paulo Freire vem se revelando um paradigma inspirador de políticas e práticas de educação nos espaços educativos pesquisados, com destaque para as redes de ensino nas quais é possível identificar o compromisso com a democratização da educação, na perspectiva crítico-emancipadora.

As constatações da pesquisa permitem afirmar que o pensamento de Paulo Freire continua vivo, mantém-se em movimento e dialoga com diferentes campos do conhecimento e questões contemporâneas. Na área da educação, os trabalhos pesquisados mostram uma interlocução com aspectos da matriz de pensamento de Paulo Freire que têm, como crivo crítico, a superação de formas hegemônicas de agir e pensar e propõem, com radicalidade, uma educação eticamente comprometida com a educação libertadora e a humanização dos sujeitos.

No tocante às políticas e práticas de currículo, os estudos acenam para uma inversão de lógica, demonstrando o valor de se alterar o movimento que define o currículo ‘de cima para baixo’, relegando às escolas a aplicação de políticas que são centralmente traçadas. Os estudos evidenciam um novo vetor nas práticas curriculares, reconhecendo a escola em seu papel legítimo de conceutora de currículo, no quadro de referência da educação crítica. A questão da autonomia das unidades escolares vem sendo discutida e reinventada, em busca de uma autonomia compartilhada entre a escola e os órgãos centrais da educação.

Os passos seguintes dessa pesquisa orientam-se no sentido de desenvolver novos estudos empíricos, dirigidos por professores que atuam em Programas de Pós-Graduação vinculados à rede freireana de pesquisadores, buscando, cada vez mais interpretar a materialidade e a recriação do legado freireano em cada uma das regiões do país. Objetivava-se, também, aprofundar os estudos na direção de um meta-análise, produzindo novos conhecimentos que possam contribuir para refinar o quadro teórico-metodológico dessa investigação e identificar pontes entre os estudos freireanos e outras áreas do conhecimento.

### **Notas**

- <sup>1.</sup> O uso deliberado do adjetivo freireano e flexões, assumido nesse texto e em produções da Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, é uma questão de preferência, pela compreensão de que a manutenção da grafia integral do sobrenome do autor destaca com mais vigor a procedência das produções: a matriz de pensamento de Paulo Freire. Em alguns redutos acadêmicos significativos seguiu-se, pois, o seguinte critério: à ortografia original do antropônimo, foi acrescentado o sufixo ano, resultando no adjetivo freireano.
- <sup>2.</sup> Órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), responsável pela avaliação da pós-graduação stricto sensu.
- <sup>3.</sup> Embora Paulo Freire tenha deixado a pasta da Educação, todo o período dessa gestão municipal (1989-1992) ficou conhecido como gestão Paulo Freire porque as propostas da política educacional desse Secretário foram mantidas pelo professor Mário Sergio Cortella que o sucedeu.

4. Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina.
5. As administrações populares caracterizaram-se por governos do Partido dos Trabalhadores que valorizaram e promoveram a participação popular em todas as instâncias decisórias das políticas públicas.
6. A análise de 14 sistemas/redes públicas municipais e estaduais do Brasil foi apresentada na tese de doutoramento de Silva (2004).
7. Núcleo coordenado pela profa. Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira.
8. Abensur (2009); Aguiar (2011); Cavallaro Júnior (2009); Fantini (2009); Fonseca (2009); Oliveira (2008); Paulino (2009); Vieira (2008).
9. (Stuani, 2010).
10. (Torres, 2010).

## **Referências**

- ABENSUR, Patrícia de Lima Dubeux. *A força do coletivo na construção curricular: um estudo de caso em Diadema/SP, na perspectiva freireana*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- AGUIAR, Denise Regina da Costa. *A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP*. Tese de doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2011.
- BELÉM. Secretaria Municipal de Educação. *Projeto escola açáí*. Belém, fev. 2009.
- BRAGA, Maria Margarete S. C.. *Prática pedagógica docente-discente e humanização: contribuições de Paulo Freire para a escola pública*. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.
- CAVALLARO JÚNIOR, João. *Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- CORDEIRO, Georgiana Negrão Kalife. *A relação teoria-prática do curso de formação de professores do campo na UFPA*. Tese de doutorado em Educação. Natal: UFRN, PPGEd, 2009.
- CORTELLA, Mário Sérgio. Paulo Freire: um pensamento clássico e atual. In: *Revista e-Curriculum*. São Paulo, v.7, n.3, p. 1–14, dez. 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/7590/5542>. Acesso em 20 abr. 2012.
- DELIZOICOV, Demétrio. *Relatório das atividades da pesquisa: Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção, coordenada por SAUL, A.M.* Florianópolis, 2012.
- FANTINI, Elenir Aparecida. *Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no Município de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- FONSECA, Maria Fátima da. *A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: um olhar sobre a experiência municipal de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Política e educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1993.
- HAGE, Salomão Mufarrej; GERONE JUNIOR, Acyr de. *Registro de pesquisa na rede de educação pública municipal de Igarapé-Miri – estado do Pará*. Belém, 2012.
- MENEZES, Marília Gabriela. *Contribuições de Paulo Freire para as políticas e práticas curriculares nos sistemas de ensino*. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.
- MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Eliete. *As contribuições do pensamento de Paulo Freire para a construção da gestão democrática na secretária de educação de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990*. In:

- V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, *Anais V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares*, João Pessoa: 2011.
- NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira. *Ciclo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica da formação de professores*. Tese de Doutorado em Educação, PPGE/UFRN, Natal, 2011.
- OLIVEIRA, Ivanilde. *Presença de Paulo Freire na escola Cabana (1997 a 2004)*. No prelo. Belém, 2012.
- OLIVEIRA, Solange Aparecida de Lima. *Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.
- PAULINO, Simone Fabrini. *Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente –Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- PEREIRA, Ernandes. *A semente plantada: avanços e limites nas experiências em educação popular e o cultivo do realismo utópico nas áreas de assentamentos rurais*. Tese defendida no PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2013.
- PERNAMBUCO, Marta Maria. *Relatório das atividades da pesquisa: O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira, coordenada por SAUL, A.M. Rio Grande do Norte*. Natal, 2012.
- SANTIAGO, Maria Eliete. *O lugar de Paulo Freire nas pesquisas realizadas em municípios Pernambuco e Ceará*. No Prelo. Recife, 2012.
- SÃO PAULO (CIDADE). 02 de fevereiro de 1989. Documento "Construindo a Educação Pública Popular"; Regimento Comum das Escolas Municipais, Decretos 27.614, de 01/01/1989 e 21.811, de 27/12/1985. Diário Oficial do Município de São Paulo, São Paulo, n. 34(021), 1º fev. 1989, "Aos que fazem a educação conosco em São Paulo", 3 p..
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: PPGE/Currículo/PUC, 2004.
- SOUZA, Edilene. *Leitura e escrita no contexto da alfabetização crítica proposta por Paulo Freire: um estudo de caso, no município de Embu das Artes*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2012.
- STUANI, Geovana Mulinari. *A construção curricular popular crítica no ensino de ciências naturais e suas implicações na prática docente*. Dissertação de Mestrado PPG Educação Científica e Tecnológica/UFSC, 2012.
- TORRES, Juliana. *Educação ambiental crítico-transformadora e a abordagem temática freireana*. Tese defendida no curso de Doutorado em Educação Científica e Tecnológica/UFSC, 2010.
- VIEIRA, Sonia Aparecida. *Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.

### **Correspondências:**

**Ana Maria Saul:** professora titular da PUC-SP. Atua nos Programas de Pós-Graduação em Educação em Educação: Currículo e Educação: Formação de Formadores. Coordena a Cátedra Paulo Freire, onde desenvolve ensino e pesquisa. É pesquisadora Nível 1 do CNPq. Coordena o Grupo de Pesquisa: O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira, certificado pelo CNPq.

**Email:** anasaul@uol.com.br

---

Texto publicado em *Currículo sem Fronteiras* com autorização da autora.